Em Fátima “encontramos a força para superar as contrariedades e os sofrimentos”, afirma cardeal Sergio da Rocha



Em Fátima “encontramos a força para superar as contrariedades e os sofrimentos”, afirma cardeal Sergio da Rocha

Arcebispo de São Salvador da Bahia, e primaz do Brasil, presidiu à celebração da Vígilia em Fátima, numa noite que fez lembrar as grandes multidões de Fátima

É ao lado de Maria que encontramos “força, esperança e alegria” e por isso Fátima “é o lugar onde encontramos a força para superar as contrariedades e os sofrimentos”, afirmou esta noite o cardeal Sergio da Rocha que preside na Cova da Iria à última grande peregrinação internacional aniversária do ano.

Esta peregrinação de outubro, que assinala a sexta aparição de Nossa Senhora aos Pastorinhos, é a primeira peregrinação ao fim de quase dois anos em que não foi imposta uma lotação máxima à participação dos peregrinos, embora no Santuário ainda se mantenham em vigor algumas regras de proteção individual e comunitária, como o

uso da máscara, a higienização das mãos e a distância física entre pessoas que não pertençam ao mesmo agregado.

“Peregrinar é bom , mas também é compromisso, oportunidade singular para dar passos de conversão e vida nova(...)Exige passos na caminhada, com o coração voltado para o Senhor e o olhar confiante em Nossa Senhora, atentos aos irmãos que caminham conosco, ao próximo que deve ser reconhecido e amado como irmão” referiu o cardeal arcebispo de São Salvador da Bahia.

“Nós somos chamados a caminhar unidos, com a Igreja e como Igreja. Entretanto, devemos dar uma atenção especial a quem não consegue caminhar porque se encontra fragilizado, sofredor. É preciso lembrar-se, com especial atenção, das ovelhas feridas e errantes do rebanho, pois a todas Jesus quer conduzir e salvar” alertou o arcebispo primaz do Brasil que deveria ter presidido à peregrinação de maio de 2020, mas que por causa da pandemia não pode estar presente.

“Neste tempo de provação, nós levantamos o olhar confiante para a Senhora de Fátima; recorremos à sua intercessão para suplicar a Jesus por nós e pelos que mais sofrem, a fim de alcançarmos a força espiritual, a esperança e a paz” salientou na homília da celebração da Palavra que que seguiu à recitação do Rosário e à icónica Procissão das Velas.

A partir da liturgia proclamada, D. Sergio da Rocha falou de esperança e de amor, destacando que é na escola de Maria que os cristãos devem aprender a ser uns para os outros.

“Em Fátima, por meio de sua materna intercessão, a nossa oração chega a Jesus. Por meio dela, com o seu exemplo, nós aprendemos a seguir a Jesus”, disse.

“Nós aqui estamos a refazer a experiência dos Pastorinhos de Fátima; a caminhar ao encontro de Nossa Senhora para com ela e através dela chegarmos a Jesus(...) Nós também aqui encontramos, hoje, a força para superar as contrariedades e sofrimentos”.

E, concluiu: “Quem se dispõe a cumprir a palavra de Deus, quem diz “sim” a Deus, não deve ter medo, mas confiar e permanecer fiel, na certeza de contar sempre com a sua presença amorosa e com a força do seu Espírito”.

Na peregrinação internacional aniversária de outubro, que assinala igualmente o `Milagre do Sol´, participam 48 grupos organizados de 12 países , o que acontece pela primeira vez desde o inicio da pandemia.

O programa da Peregrinação prossegue esta quarta-feira, dia 13, com a oração do Rosário, às 9h00, seguida da Missa Internacional às 10h00. No final da Missa será deixada uma Palavra ao Doente, seguindo-se depois a Procissão do Adeus e a consagração a Nossa Senhora do Rosário de Fátima.

Participaram nesta celebração dois cardeais, 11 bispos e 98 presbiteros.

As celebrações desta quarta-feira podem ser seguidas em direto no canal 1 da RTP, TVI, TV e Rádio Canção Nova, Rádio renascença, Rádio Maria e em www.fatima.pt, para além de uma série de canais de rádio e televisão internacionais como a Telepace (Itália) ou a

EWTN.

TAGS: fatimaligadaaomundo outubro fatima pastorinhos aparicoes
www.fatima.pt/pt/news/12outubro2021